

Análise Comparativa do Rendimento Acadêmico dos Discentes nas Disciplinas da Área de Contabilidade de Custos e Controladoria: um estudo no Curso de Ciências Contábeis

Isolfi Vieira Rocha Neto*

Edvalda Araujo Leal**

Resumo

O objetivo deste estudo é identificar e analisar a evolução do rendimento acadêmico dos alunos do curso de Ciências Contábeis nas disciplinas da área de Contabilidade de Custos e Controladoria sob a luz da Teoria da Assimilação. Trata-se de um estudo de caso, no qual a população constituiu-se de 1.772 observações (notas) de alunos matriculados no curso de Ciências Contábeis em uma instituição de ensino pública de Minas Gerais, no período de 2011 a 2015. Para a aplicação dos testes estatísticos, utilizou-se a amostra de 256 alunos que apresentaram notas nas quatro disciplinas em estudo. Aplicou-se o teste Mann-Whitney com o propósito de verificar se o rendimento acadêmico nas disciplinas na área de custos apresentou diferenças significativas. Verificou-se que, somente para as disciplinas de Contabilidade de Custos I e Custos II, não houve diferença estatisticamente significativa no rendimento acadêmico. Os resultados fortalecem os princípios defendidos pela Teoria da Assimilação proposta por Ausubel (1968).

Palavras-chave: Rendimento acadêmico. Contabilidade de Custos. Ensino Contábil. Teoria da Assimilação.

* Egresso do Curso de Ciências Contábeis, Universidade Federal de Uberlândia.; E-mail: isolfineto@gmail.com.

** Doutora em Administração, Fundação Getúlio Vargas; Professora de graduação e pós-graduação em Ciências Contábeis, Universidade Federal de Uberlândia. Coordenadora da Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Universidade Federal de Uberlândia. E-mail: edvalda@ufu.br.

1. Introdução

Pesquisadores têm buscado compreender as determinantes do desempenho acadêmico dos discentes, evidenciando os resultados desses estudos que vários fatores influenciam no desempenho, como: a formação do quadro docente, a estrutura física oferecida pela instituição de ensino, o *background* do aluno, a organização escolar, o gênero, a renda familiar, entre outros (MIRANDA et al., 2015).

O rendimento acadêmico é uma preocupação no campo educacional e na área contábil não é diferente. Miranda et al. (2015) mapearam estudos que trataram do desempenho acadêmico nacional e internacional em cursos na área de negócios (Administração, Ciências Contábeis, Economia e Relações Internacionais). Constatou-se que as variáveis determinantes do desempenho acadêmico permeiam três grandes grupos: corpo docente, instituição e corpo discente. As variáveis ligadas ao corpo discente mostraram-se as mais significativas nos estudos investigados, evidenciando, inclusive, que o desempenho anterior do discente influencia no desempenho posterior.

Os estudos realizados internacionalmente por (BERNARDI; BEAN, 2002; BYRNE; FLOOD, 2008; HARRINGTON et al., 2006; ARQUERO, 2009; STEENKAMP; BAARD; FRICK, 2009) evidenciaram que a variável desempenho anterior influencia positivamente o desempenho atual. O rendimento acadêmico apresentado pelo aluno em seu histórico acadêmico poderá indicar o seu desempenho em períodos posteriores. A partir do exposto, apresenta-se a seguinte proposição: o aluno que apresenta um bom rendimento escolar nos primeiros períodos de ensino, conseqüentemente, continuará mantendo um bom rendimento ao longo de sua carreira acadêmica.

Desta forma, frente ao contexto apresentado, o objetivo geral da presente pesquisa é identificar e analisar o rendimento acadêmico dos alunos do curso de Ciências Contábeis nas disciplinas da área de Contabilidade de Custos e Controladoria sob a luz da Teoria da Assimilação. Importante destacar que foi analisado o rendimento nas disciplinas Contabilidade de Custos I, Contabilidade de Custos II, Análise de Custos e Controladoria, todas elas ofertadas no Curso de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Pública (IES) localizada em Minas Gerais. Tais disciplinas são oferecidas no terceiro, quarto, quinto e oitavo períodos, respectivamente, justificando-se, assim, a análise da associação entre o rendimento nessas disciplinas e também se possuem diferenças significativas quando comparadas em pares.

A presente pesquisa utilizará como base a Teoria da Assimilação desenvolvida por David Ausubel (1968), a qual estabelece que o conjunto de conhecimentos prévios, ou seja, que o aluno traz consigo, é um fator que influi sua aprendizagem posterior. Ausubel denominou os conhecimentos prévios como estrutura cognitiva. Segundo o autor, essa variável torna-se relevante para o professor estabelecer estratégias para ensinar, visto que, se o aluno obteve um considerável desempenho acadêmico no passado, a sua estrutura cognitiva assimilou mais o assunto, o que servirá de aporte para as etapas posteriores de sua vida acadêmica.

Segundo Ausubel (1999), o conteúdo assimilado pela estrutura cognitiva assume forma hierárquica, visto que conhecimentos anteriormente assimilados na estrutura cognitiva agem como âncora para novas experiências de aprendizagem, capacitando o aluno a inter-relacionar novos conteúdos e conceitos e assimilá-los com maior facilidade. Isso significa que, para que haja aprendizagem significativa, é necessário que se estabeleçam relações entre a bagagem adquirida pelo aluno com o conteúdo que será aprendido, além do fato de que o conhecimento a ser assimilado seja potencialmente significativo.

Este estudo justifica-se, pela escassez de pesquisas que tratam do desempenho acadêmico nos cursos de Ciências Contábeis no Brasil (SANTOS, 2012), além do fato de que a educação contábil passa por um período de grandes mudanças provocadas pelo processo de confluência das normas brasileiras para as normas internacionais de contabilidade, o que representa novos desafios no modelo educacional na área contábil (CARVALHO; SALOTTI, 2013).

Espera-se com este estudo contribuir teoricamente na reflexão e discussão dos principais determinantes de desempenho acadêmico na área de Ciências Contábeis, especificamente, na subárea de Custos e Controladoria, podendo contribuir com os discentes; docentes; gestores e instituição.

2. Referencial teórico

2.1 Rendimento Acadêmico no Curso de Ciências Contábeis

Miranda, Casa Nova e Cornacchione Júnior (2012) destacaram as grandes mudanças que a Contabilidade vive no âmbito nacional e internacional, como a adoção dos padrões

internacionais e os avanços tecnológicos contemporâneos implementados pelas organizações. Os autores abordam que, na contramão dessa tendência, os discentes do curso de Ciências Contábeis vêm apresentando baixo rendimento na avaliação do ENADE e no exame de suficiência do CFC. Contudo, para acompanhar as mudanças que afetam o profissional contábil, a CAPES tem demonstrado intenções em fortalecer qualificações profissionais, investindo em titulação e pesquisa por meio da criação de programas de pós-graduação *strictu sensu* e mestrados profissionais na tentativa de superar o *gap* entre a teoria e a prática que ocorre na área contábil no Brasil (MIRANDA; CASA NOVA; CORNACCHIONE JÚNIOR, 2012).

Neste contexto, torna-se relevante analisar a contabilidade gerencial, especificamente, a contabilidade de custos, frente às mudanças que ocorrem nas organizações. Böer (2000) aborda que as mudanças ocorridas internamente nas empresas afetam a educação, ou seja, que a mesma deverá estar alinhada com as necessidades do mercado de trabalho. O autor indica que as instituições de ensino devem priorizar em menor grau as técnicas e teorias e mais o ensino prático, com a vivência de casos ocorridos nas organizações. Tan, Flower e Hawkes (2004) comprovaram a divergência entre o que educadores e profissionais do mercado esperam dos profissionais da área contábil gerencial.

No que se refere à educação contábil e as exigências do mercado de trabalho, alguns pesquisadores já analisaram quais as estratégias de ensino são aplicadas no ensino de contabilidade gerencial no curso de Ciências Contábeis. Nganga et al. (2013) e Leal e Borges (2016) identificaram as estratégias de ensino apontadas pelos alunos e docentes nas disciplinas da área de contabilidade gerencial e que contribuem para o aprendizado dos conteúdos e aplicação prática nas organizações. Dentre elas são aplicados os métodos mais tradicionais, como: aula expositiva; seminários; trabalhos em grupo e estudos de casos. Os autores abordam que os métodos de ensino contemporâneos não são aplicados, e tal fato, podem ser influenciados, principalmente, à experiência didática do docente e aos objetivos educacionais determinados para as disciplinas.

Considerando as disciplinas objeto de análise do presente estudo, relacionadas à área de custos, Borges et al. (2014) analisaram os principais motivos que influenciam o alto índice de reprovação nas disciplinas de custos na percepção dos discentes. Os autores

apresentaram os altos índices de reprovação na disciplina Contabilidade de Custos, componente curricular da graduação em Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Maringá (UEM), em que a média de reprovações totalizou 42% no período de 2008 a 2013, sendo 16% referentes aos alunos reprovados por nota, e 27%, por falta. Evidenciaram que existem duas vertentes que direcionam as possíveis causas para a reprovação dos alunos denominadas de dificuldade e desinteresse.

Já Cornachione Junior et al. (2010) investigaram relações entre elementos comuns na literatura e o desempenho acadêmico de alunos da graduação em Ciências Contábeis de quatro universidades de diferentes estados brasileiros (Ceará, São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul). O estudo contou com uma amostra de 826 estudantes com o propósito de investigar a existência de associação entre elementos atributivos comuns na literatura e o desempenho acadêmico de alunos da graduação em Ciências Contábeis. Os resultados evidenciaram 68% dos alunos com desempenho acadêmico superior, sendo o fator mais indicado o seu próprio esforço. Para os alunos com desempenho acadêmico inferior, observaram-se frequências muito menores de capacidade/inteligência, sendo elas atribuídas às causas externas, ou seja, família, provas, colegas e professores, e frequências ligeiramente superiores em se tratando do próprio esforço.

No trabalho de Miranda et al. (2014), variáveis consideradas como insumo, titulação e regime de trabalho do quadro docente foram confirmadas como importantes para a qualificação e desempenho acadêmico dos alunos, reforçando a ideia de que investir na titulação e dedicação do quadro docente é uma estratégia na busca de melhores índices educacionais.

Souza (2008), na tentativa de relacionar o desempenho dos alunos e sua situação socioeconômica, encontrou que o indicador *background* de conhecimentos do aluno é a variável de maior influência no desempenho nos cursos de Ciências Contábeis analisados, seguida pela escolaridade do pai, esforço pessoal no curso e renda familiar.

Outra variável que também pode afetar o rendimento acadêmico é a localização do aluno na sala de aula. O estudo de Miranda, Vicente e Freitas (2014) revelou que o fato de sentar mais próximo do docente apresentou uma correlação positiva com o desempenho acadêmico dos discentes, quando analisadas a ‘turma da frente’ e a ‘turma do fundo’. Os autores inferiram que os prováveis motivos para esse resultado seriam: as

diferenças comportamentais, o nível de atenção dos estudantes durante as aulas, além do fato de que, quando estão mais próximos do campo de visão do docente, eles podem estar mais amparados e terem melhor visualização e audição dos conteúdos ministrados.

Miranda et al. (2014), ao tentarem identificar relações entre o desempenho na graduação em Ciências Contábeis e a capacidade de ingresso em estudos avançados (programas de mestrado acadêmico em Ciências Contábeis mantidos por instituições públicas brasileiras e reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) até 31/12/2011, constataram que 43% cursaram o mestrado na mesma universidade da graduação. Logo, alunos de instituições que possuem pós-graduação *stricto sensu* parecem ter mais chances de ingresso em um curso de mestrado, possível consequência dos programas de iniciação à pesquisa, monitorias, Programas de Educação Tutorial (PET), trabalhos de conclusão de curso e outras atividades relacionadas à pesquisa, as quais não são tão frequentemente presentes em instituições não universitárias. Os estudantes de universidades tendem a ser mais bem preparados para o ingresso nesses processos seletivos de pós-graduação, além de ter sido evidenciado que, predominantemente, esses ingressantes vêm de universidades públicas.

Todavia, Cruz, Corrar e Slomski (2008), na tentativa de verificar os possíveis impactos de determinados aspectos da docência e recursos físicos institucionais sobre o rendimento discente dos cursos de graduação em Ciências Contábeis no Brasil, constataram que o corpo docente influencia o desempenho discente a partir de três aspectos: o desempenho dos alunos que tiveram suas aulas ministradas por professores com domínio atualizado das disciplinas foi melhor que o daqueles cujas aulas foram ministradas por docentes desatualizados; os alunos submetidos a técnicas de aulas expositivas tiveram melhor desempenho que os outros, além de ter sido identificado que alunos que realizaram atividades de pesquisa tiveram melhor desempenho acadêmico do que aqueles que não realizaram ou o fizeram em menor escala; os recursos didáticos utilizados também influenciaram, visto que foi constatado um melhor desempenho dos alunos que utilizaram livros-texto em relação àqueles que utilizaram as outras alternativas, como apostilas e resumos.

Marcelino, Araujo e Miranda (2015), com o propósito de analisar determinantes correlacionados com o desempenho acadêmico no curso de Ciências Contábeis de uma

instituição de ensino pública brasileira, observaram variáveis como o tamanho da turma, período, turno, carga horária e inassiduidade (medida de absenteísmo); A partir daí, os autores encontraram resultados que correlacionavam significativamente todas essas variáveis com o desempenho acadêmico discente, além de constatarem que o absenteísmo foi a determinante que apresentou maior influência.

Baccaro e Shinyashiki (2014) realizaram uma pesquisa documental em 12 cursos de uma universidade pública paulista, referência no ensino superior no país, usando como base os concursos vestibulares de 3 anos, levando em consideração 4237 alunos que ingressaram e concluíram o curso até janeiro de 2014. Os autores identificaram que pontuações mais altas no vestibular estão associadas a rendimentos acadêmicos mais altos; em contrapartida, o rendimento acadêmico sofre impactos negativos pelo fato de o aluno ser homem, ter mais bens, ter estudado em escolas particulares antes do curso superior, ter prestado maior quantidade de vestibulares e estar em cursos com maiores notas de corte.

Em síntese, existe a necessidade de se saber quais variáveis influenciam o rendimento acadêmico dos discentes, visto que essa *performance* tem reflexos diretos na avaliação dos cursos de Ciências Contábeis, no mercado em que esses contadores atuarão, no desenvolvimento científico da área de negócios, na abordagem didática dos professores em sala de aula, no desenvolvimento profissional e pessoal discente, entre outros.

2.2 Teoria da Assimilação

De acordo com Ausubel (1968), a estrutura cognitiva é a variável mais importante que o professor deve ponderar ao ensinar, visto que, se o aluno obteve um considerável desempenho acadêmico no passado, logo, sua estrutura cognitiva assimilou mais conteúdo, o que servirá de aporte para as etapas posteriores de sua vida acadêmica.

De acordo com a interpretação de Moreira e Masini (1982) a respeito da Teoria da Assimilação de Ausubel, formam-se hierarquias conceituais no organizado processo de armazenamento de informações no cérebro humano, em que os conhecimentos específicos são associados/assimilados a conceitos mais genéricos na estrutura cognitiva. Esses conceitos generalistas são resultados de assimilações de experiências de cada indivíduo, o qual faz com que esse conceito subsunçor seja mutável a partir do momento em que ele sofre processo de

ancoragem de novas informações, as quais se incorporam à estrutura de forma não arbitrária, capacitando o aluno a inter-relacionar novos conteúdos e conceitos e assimilá-los com maior facilidade. Isso significa que, para que haja aprendizagem significativa, é necessário que se estabeleçam relações entre a bagagem adquirida pelo aluno com o conteúdo que será aprendido, além do fato de que o conhecimento a ser assimilado ter de ser potencialmente significativo.

Na abordagem de Ausubel (1968), existe a aprendizagem por recepção e a aprendizagem por descoberta. Aprendizagem por recepção ocorre quando o que deve ser aprendido é apresentado ao aprendiz em sua forma final. Já na aprendizagem por descoberta, o conteúdo a ser absorvido é descoberto pelo aprendiz, mas, em ambos os casos, a ancoragem só é significativa se o conteúdo explorado se ligar a conceitos subsunçores relevantes pré-existentes na estrutura cognitiva.

Quando essas novas informações não encontram nenhuma ou muito pouca associação com conceitos existentes na estrutura, Ausubel (1968) as define como aprendizagem mecânica, ou seja, como aprender pares de sílabas sem sentido ou a memorização leis ou conceitos. O autor não define ambas as aprendizagens como uma dicotomia e, sim, como uma continuidade, devido à necessidade dos indivíduos de adquirirem informações de áreas ainda inexploradas por eles. A partir do momento que aprendizagem mecânica passa a se tornar significativa, esses tenros subsunçores vão se tornando mais elaborados e capazes de assimilar mais informações.

O aspecto mais significativo do processo de assimilação de conceitos envolve a relação do modo “substantivo” e “não arbitrário”, de ideias relevantes estabelecidas na estrutura cognitiva do aprendiz com o conteúdo potencialmente significativo, implícito na definição dos termos ou das “pistas” contextuais (MOREIRA; MASINI, p. 11, 1982).

Ferreira et al. (2014), por meio da avaliação do histórico discente no ensino médio e da performance dos alunos da graduação de Ciências Contábeis, encontraram que o desempenho escolar no ensino médio se relaciona com o desempenho acadêmico dos alunos de Contabilidade. Os autores constataram, ainda, que o ingresso em cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* também está relacionado ao desempenho acadêmico durante o curso de graduação em Contabilidade, ou seja, existe a tendência de que os alunos melhores

classificados no processo seletivo de ingresso (vestibular) apresentem melhor desempenho quando avaliada sua trajetória acadêmica e, conseqüentemente, é provável sua relação com a continuidade na carreira acadêmica. Logo, Ferreira et al. (2014) confirmam as premissas propostas pela Teoria da Assimilação de Ausubel, no sentido de que o conhecimento prévio do aluno influencia seu processo de aprendizagem, desde que conceitos importantes já tenham sido absorvidos pela sua estrutura cognitiva (AUSUBEL, 1999).

Conforme os achados de Souza (2008), o nível de formação do aluno anterior ao seu ingresso em uma instituição de ensino superior é a variável de maior influência no desempenho dos cursos. O estudo de Harrington et al. (2006) corrobora com tais resultados, os autores apontaram que a variável conhecimento prévio de Contabilidade tinha influência sobre o desempenho desses alunos em etapas posteriores. Os autores defendem que a análise do conhecimento prévio referente ao desempenho acadêmico dos estudantes é necessária para definição de disciplinas como pré-requisitos para cursar outras.

A variável desempenho anterior foi foco de estudos que testaram como esta variável influencia positivamente o desempenho atual, ou seja, sustenta-se a hipótese de que o aluno que tem bom desempenho tende a ter esse desempenho ao longo da sua vida acadêmica (BERNARDI; BEAN, 2002; BYRNE; FLOOD, 2008; HARRINGTON et al., 2006; ARQUERO et al., 2009; STEENKAMP, BAARD; FRICK, 2009).

Importante destacar, que o conhecimento prévio está relacionado ao histórico acadêmico do aluno, ou seja, aquele aluno que assimila o conteúdo ministrado tende a apresentar também um desempenho melhor. Esse conhecimento prévio sobre determinado assunto ajudará os alunos no alcance de novos conceitos relacionados ao tema (HARRINGTON et al., 2006; ARQUERO et al., 2009).

3. Procedimentos metodológicos

Esta pesquisa classifica-se como descritiva quanto aos seus objetivos e de abordagem quantitativa, devido à utilização de testes estatísticos para a análise dos dados da pesquisa. O universo da pesquisa foi composto pelas notas dos estudantes do curso de Ciências Contábeis de um dos *campi* de uma Instituição de Ensino Superior pública do estado de Minas Gerais, onde o curso é ofertado em dois turnos, integral e noturno.

As disciplinas analisadas referem-se à área de Custos e Controladoria ofertadas no Curso de Ciências Contábeis e os períodos em que as mesmas são ministradas abrangem: Contabilidade de Custos I (3º período), Contabilidade de Custos II (4º período), Análise de Custos (5º período) e Controladoria (7º período). Importante ressaltar, que as disciplinas pesquisadas relacionadas à área de custos, nos períodos oferecidos, os conteúdos programáticos são complementares.

A escolha pelas disciplinas na área de custos e controladoria refere-se a uma delimitação do estudo e, principalmente, pelo alto índice de reprovação nestas disciplinas no curso de graduação em Ciências Contábeis, identificado no estudo de Borges et al., (2014).

A coleta dos dados da pesquisa foi documental, realizada junto à coordenação do curso da instituição de ensino em estudo, tendo sido fornecido pela mesma um relatório com as matrículas e notas obtidas nas disciplinas da área de custos e controladoria. Na primeira etapa, verificou-se as notas dos alunos que cursaram as disciplinas Contabilidade de Custos I, Contabilidade de Custos II, Análise de Custos e Controladoria, envolvendo dez semestres no período de 2011 a 2015. Já na segunda etapa proposta para a análise do trabalho, utilizou-se a amostra de 256 estudantes que apresentaram notas nas quatro disciplinas pesquisadas. Para a análise dos dados, utilizou-se o coeficiente de correlação. Conforme Malhotra (2001), essa análise indicará a força da correlação e o sinal (+ ou -) e se a correlação é positiva ou negativa. Para o referido autor, o coeficiente de correlação acima de oito décimos (0,8) indica forte correlação.

Posteriormente, para avaliar se houve diferenças no rendimento acadêmico entre as disciplinas analisadas, foi utilizado o teste Mann-Whitney que, segundo Fávero et al. (2009), é utilizado para testar duas amostras independentes extraídas de populações com médias iguais, e o teste não paramétrico é indicado quando a hipótese de normalidade for violada. Importante mencionar que os dados não apresentaram normalidade, conforme o teste Kolmogorov-Smirnov (FÁVERO et al., 2009). Foram consideradas as seguintes hipóteses para o teste de Mann-Whitney

- H1: Há diferença significativa entre o rendimento acadêmico dos discentes nas disciplinas de Contabilidade de Custos I e Custos II,

- H2: Há diferença significativa entre o rendimento acadêmico dos discentes nas disciplinas de Contabilidade de Custos I e Análise de Custos,
- H3: Há diferença significativa entre o rendimento acadêmico dos discentes nas disciplinas de Contabilidade de Custos I e Controladoria,
- H4: Há diferença significativa entre o rendimento acadêmico dos discentes nas disciplinas de Contabilidade de Custos II e Análise de Custos,
- H5: Há diferença significativa entre o rendimento acadêmico dos discentes nas disciplinas de Contabilidade de Custos II e Controladoria,
- H6: Há diferença significativa entre o rendimento acadêmico dos discentes nas disciplinas de Análise de Custos e Controladoria.

No próximo tópico apresentam-se os resultados após a aplicação dos testes estatísticos indicados.

4. Análise ediscussão dos resultados

Inicialmente, apresenta-se na Tabela 1 as estatísticas referentes aos rendimentos dos alunos nas quatro disciplinas analisadas da área de custos e controladoria no período de 2011 a 2015.

Tabela 1 – Rendimento Acadêmico nas disciplinas da área de custos e controladoria

Disciplinas	Médias das notas	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde. Alunos
Cont. de Custos I	69,55	21,06	1	100	631
Cont. de Custos II	70,99	17,19	1	100	499
Análise de Custos	69,36	16,42	1	100	386
Controladoria	80,54	11,68	1	100	256

Fonte: Os autores (2017).

Foram analisadas 1.772 observações (notas) de alunos que concluíram as quatro disciplinas de custos e controladoria. Verifica-se, conforme dados apresentados na Tabela 1, que a média maior foi na disciplina de Controladoria (80,54), sendo a mesma oferecida no oitavo período do curso e, normalmente, os alunos que cursam tal disciplina já cursaram as outras disciplinas da área de custos. As disciplinas de Contabilidade de Custos I, oferecida no terceiro período, e Análise de Custos, oferecida no 5º período, apresentaram média de notas de, aproximadamente, 69,0.

Na Tabela 2 evidencia-se o percentual de reprovação nas disciplinas da área de custos e controladoria em estudo, considerando os 10 semestres analisados, ou seja, a amostra de 1.772 observações.

Tabela 2 - Percentual de reprovados	
Disciplinas	Percentual de reprovados
Cont. de Custos 1	27,50%
Cont. de Custos 2	12,50%
Análise de Custos	21,00%
Controladoria	5,00%

Fonte: Os autores (2017).

Verifica-se que a disciplina de Contabilidade de Custos I obteve o maior percentual de reprovação, qual seja, 27,50%. Esse resultado reforça os achados apresentados no estudo realizado por Borges et al. (2014). Já o menor percentual foi em Controladoria, 5%. Contabilidade de Custos II e Análise de Custos obtiveram 12,50% e 21%, respectivamente.

Na tentativa de verificar a correlação referente ao rendimento acadêmico dos alunos do curso de Ciências Contábeis nas disciplinas da área de custos e controladoria, realizou-se o teste de Correlação de Spearman, indicado para os dados que não apresentam distribuição normal (FÁVERO et al., 2009). Verificou-se a correlação entre as notas gerais por disciplina ao longo de 10 semestres do curso. Ressalta-se que, para essa análise, conforme mencionado na metodologia, foram considerados os alunos que tinham notas em todas as quatro disciplinas analisadas, assim, a amostra foi de 256 estudantes com notas nessas quatro disciplinas. Os resultados estão exibidos na Tabela 3.

Tabela 3 - Correlação Entre o Rendimento nas Disciplinas na Área de Custos e Controladoria				
	Custos I	Custos II	Análise de Custos	Controladoria
Custos I	1			
Custos II	0,281**	1		
Análise de Custos	0,432**	0,369**	1	
Controladoria	0,213**	0,286**	0,364**	1

**Nível de significância de 1%

Fonte: Os autores (2017).

Analisando os coeficientes das correlações apresentados na Tabela 3, nota-se, em todas as disciplinas, uma relação positiva e estatisticamente, ao nível de 1% de significância, todas oscilando em uma associação fraca, porém positiva, conforme o nível de correlação proposto por Malhotra (2001). Tais resultados indicam uma associação entre o desempenho anterior e seu desempenho posterior, ou seja, há relação entre as notas nas disciplinas de Contabilidade de Custos I e as disciplinas dos períodos seguintes, Contabilidade de Custos II, Análise de Custos e Controladoria. Esses resultados, que inferem que o rendimento acadêmico anterior possui associação com o desempenho posterior, também foram identificados nos estudos realizados por Souza (2008), Ferreira et al. (2014) e Baccaro e Shinyashiki (2014).

Sob a luz da Teoria da Assimilação, no que se refere à relevância do conhecimento anterior como base para o processo ensino e aprendizagem (AUSEBEL, 1968), percebe-se que o rendimento acadêmico nas disciplinas da área de custos e controladoria estão positivamente correlacionadas.

Na Tabela 4, são apresentados os resultados dos testes Mann-Whitney, ressaltando-se que, para testar as hipóteses do estudo, foram considerados os 256 alunos que apresentaram notas nas quatro disciplinas em estudo.

Tabela 4 - Comparação do Rendimento Acadêmico nas Disciplinas

Teste Não paramétrico (Mann-Whitney)			
Disciplinas	Média	Mediana	Sig. (2-tailed)
Custos I	74,5	75,0	0,389
Custos II	76,3	78,0	
Custos I	74,5	75,0	0,039*
Análise de Custos	72,3	73,0	
Custos I	74,5	75,0	0,000*
Controladoria	80,54	82,0	
Custos II	76,3	78,0	0,001*
Análise de Custos	72,3	73,0	
Custos II	76,3	78,0	0,000*
Controladoria	80,5	82,0	
Análise de Custos	72,3	73,0	0,000*
Controladoria	80,5	82,0	

Fonte: Os autores (2017).

Os resultados evidenciam que o rendimento, mensurado pela nota dos discentes, nas disciplinas de Contabilidade de Custos I e Custos II não apresentam diferenças estatisticamente significativas. Assim, para esse grupo de disciplinas (Custos I e Custos II), rejeita-se a hipótese H1. Tais achados apresentam indícios que o rendimento nas disciplinas de Custos I e II não são diferentes devido a proximidade dos conteúdos abordados nas duas disciplinas, que abrangem a terminologia de custos; classificação dos custos; sistemas de acumulação de custos e custos para controle e decisão, ou seja, evidencia-se que o rendimento acadêmico nestas disciplinas não difere. Tais resultados podem indicar que o desempenho alcançado na disciplina de Custos I foi similar para a disciplina de Custos II. Os resultados, para estas disciplinas, convergem com os preceitos propostos pela teoria da assimilação em que o conhecimento anterior poderá influenciar no aprendizado posterior (AUSUBEL, 1999).

Já considerando os grupos das disciplinas de Contabilidade de Custos I, Análise de Custos e Controladoria, o teste confirma que, de fato, o rendimento medido pelas notas dos discentes é estatisticamente diferente. Desse modo, não é possível rejeitar a hipótese H2 e H3, ou seja, há diferença significativa entre o rendimento acadêmico dos discentes nas disciplinas de Contabilidade de Custos I, Análise de Custos e Controladoria. Tais resultados apontam que o desempenho dos alunos nas disciplinas analisadas não é similar, ou seja, o aprendizado dos conteúdos nas disciplinas de Custos I podem afetar ou não o rendimento acadêmico nas disciplinas oferecidas em períodos posteriores (Análise de Custos e Controladoria).

Tais resultados reforçam os achados apresentados no estudo de Harrington et al. (2006) em que a variável conhecimento prévio de Contabilidade tinha influência sobre o desempenho dos alunos em etapas posteriores.

O mesmo ocorreu com os resultados do teste para as disciplinas de Contabilidade de Custos II, Análise de Custos e Controladoria, visto que as notas dos discentes são estatisticamente diferentes nessas disciplinas, não sendo possível rejeitar as hipóteses H4 e H5. Já para as disciplinas de Análise de Custos e Controladoria, o teste possibilitou evidenciar que não há diferença significativa entre o rendimento dos alunos na disciplina de Análise de Custos e em Controladoria, não sendo possível, portanto, rejeitar a hipótese H6.

Em síntese, verificou-se que, considerando o rendimento acadêmico dos estudantes investigados nas disciplinas selecionadas, somente para as disciplinas de Contabilidade de Custos I e Custos II, não houve diferença estatisticamente significativa.

Os resultados fortalecem os princípios defendidos pela Teoria da Assimilação de Ausubel, segundo a qual os conhecimentos específicos são assimilados a conceitos mais genéricos na estrutura cognitiva, ou seja, os conceitos generalistas são resultados de assimilações de experiências de cada indivíduo, o que pode interferir no processo de ancoragem de novos aprendizados (MOREIRA, 1982). Neste caso investigado, o conhecimento adquirido nas disciplinas introdutórias de custos (custos I e II) pode interferir no rendimento das disciplinas posteriores, Análise de Custos e Controladoria.

5. Considerações finais

O presente estudo teve como objetivo identificar e analisar a evolução do rendimento acadêmico dos alunos do curso de Ciências Contábeis nas disciplinas da área de contabilidade de custos e controladoria sob a luz da Teoria da Assimilação. Identificou-se pelo rendimento, medido pela nota dos discentes, que não há diferença estatística entre as amostras de Contabilidade de Custos I e Custos II, ou seja, evidencia-se que o rendimento acadêmico nestas disciplinas não difere, enquanto, para as amostras das disciplinas de Contabilidade de Custos I, Análise de Custos e Controladoria, os testes confirmaram que o rendimento é estatisticamente diferente.

Para as disciplinas de Contabilidade de Custos II, Análise de Custos e Controladoria, as notas dos discentes também são estatisticamente diferentes, ou seja, o aprendizado dos conteúdos nas disciplinas de Custos I podem afetar ou não o rendimento acadêmico nas disciplinas oferecidas em períodos posteriores (Análise de Custos e Controladoria). Verificou-se ainda que não há diferença entre o rendimento dos alunos na disciplina de Análise de Custos e em Controladoria.

Os achados desta pesquisa confirmam as premissas propostas pela Teoria da Aprendizagem Significativa (Assimilação), a qual estabelece que o conhecimento prévio do aluno influencia o seu processo de aprendizagem, na medida em que conceitos importantes já estão claros e organizados na estrutura cognitiva do indivíduo (AUSUBEL, 1999), ou seja, o desempenho do aluno nas disciplinas iniciais da área de custos influencia

seu rendimento nas disciplinas posteriores da referida área. Os resultados confirmam, conforme estudos correlatos, que o desempenho anterior impacta o desempenho acadêmico, ou seja, a aprendizagem pode ocorrer a partir de pontos de ancoragem para a assimilação de novos conhecimentos (AUSEBEL, 1968).

A contribuição teórica deste estudo consiste na reflexão e discussão dos principais determinantes de desempenho acadêmico na área de Ciências Contábeis, especificamente, na subárea de Custos e Controladoria, podendo contribuir com os diferentes interessados acadêmicos: discentes; docentes; gestores e instituição. Para os discentes, é relevante saber que seu empenho nas disciplinas iniciais da graduação vai ser fundamental para um bom desempenho posterior. Destacam-se variáveis importantes indicadas por estudos correlatos que influenciam para o baixo desempenho acadêmico dos discentes, quais sejam: frequências às aulas; motivação discente; influência da família, colegas e professores, dentre outros.

A contribuição desses achados para os gestores, docentes e estudiosos da educação contábil refere-se à relevância do processo ensino-aprendizagem em etapas iniciais do período escolar, uma vez que o processo de aprendizagem é contínuo e tende a ser influenciado pelo seu histórico. Para os docentes, é importante conhecer fatores que influenciam o rendimento acadêmico dos alunos, pois assim poderão aplicar estratégias de ensino que privilegiem e potencializem o processo ensino-aprendizagem e, conseqüentemente, o desempenho dos alunos.

As estratégias de ensino aplicadas nas disciplinas relacionadas à Contabilidade Gerencial e que consideram mais significativas para o aprendizado, na percepção dos discentes e docentes, são aquelas habitualmente utilizadas pelos docentes, quais sejam: aula expositiva, seminários em grupo, estudo dirigido e estudos de caso (NGANGA et al., 2013; LEAL; BORGES, 2016). Importante ressaltar que, o aluno deverá participar ativamente para que as estratégias de ensino sejam eficazes para o processo ensino-aprendizagem e possam privilegiar o desempenho acadêmico.

Para as instituições de ensino superior, os resultados da pesquisa estimulam o investimento de recursos para a capacitação (formação) pedagógica dos docentes, principalmente, para aqueles que ministram aulas nos períodos iniciais da graduação,

tendo em vista que isso poderá ser determinante para o desempenho do aluno ao longo de toda a graduação.

Como limitação desta pesquisa, destaca-se o fato de que o background do aluno não é o único determinante do desempenho, existindo outros fatores que se relacionam com o desenvolvimento dos alunos ao longo da graduação, os quais não foram tratados nesta investigação. Além disso, utilizou-se a amostra apenas de uma instituição de ensino superior, bem como o estudo ficou restrito às disciplinas da área de Contabilidade de Custos e Controladoria. Para pesquisas futuras, sugere-se a ampliação da amostra para outras instituições de ensino superior, a análise de outros determinantes do desempenho e a aplicação desta pesquisa em outras áreas do conhecimento contábil.

Referências

- ARQUERO, J. L. et al. Motives, expectations, preparedness and academic performance: a study of students of accounting at a spanish university. *Revista de contabilidade*, [S.l.], v.12, n. 2, p. 279-299, 2009.
- AUSUBEL, D. P. *Educational psychology: a cognitive view*. New York; Holt, Rinehart and Winston, 1968.
- AUSUBEL, D. P. *Aquisição e Retenção de Conhecimentos: uma perspectiva cognitiva*. Lisboa: Plátano Edições Técnicas, 1999.
- BACCARO, T. A.; SHINYASHIKI, G. T. Relação entre desempenho no vestibular e rendimento acadêmico no ensino superior. *Rev. bras. orientac. prof.* [online]., [S.l.], v. 15, n. 2, p. 165-176. 2014.
- BERNARDI, R. A.; BEAN, D. F. The importance of performance in intermediate accounting I on performance in a subsequent accounting course. *The Accounting Educators Journal*, [S.l.], v. 14, 2002.
- BOER, G. B. Management accounting education: yesterday, today, and tomorrow. *Issues in Accounting Education*. [S.l.], v. 15, n. 2, p 313-334. 2000.
- BORGES, I. M. T. et al. Reprovação expressiva na disciplina de contabilidade de custos: quais os possíveis motivos?. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, [S.l.], v. 8, p. 420-436, 2014.
- BYRNE, M.; FLOOD, B. Examining the relationships among background variables and academic performance of first year accounting students at an Irish University. *Journal of Accounting Education*, [S.l.], v. 26, n. 4, p. 202-212, 2008.
- CARVALHO, N. L.; SALOTTI, B. M. Adoption of IFRS in Brazil and de consequences to accounting education. *Issues in Accounting Education: American Accounting Association*, [S.l.], v. 28, n. 2, p. 235-242, 2013.
- CRUZ, C. V. O. A.; CORRAR, L. J.; SLOMSKI, V. A docência e o desempenho dos alunos dos cursos de graduação em contabilidade no Brasil. *Contabilidade Vista & Revista*, Belo Horizonte, v. 19, n. 4, p. 15-37, out./dez. 2008.
- CORNACHIONE JUNIOR, E. B. O bom é meu, o ruim é seu: perspectivas da teoria da atribuição sobre o desempenho acadêmico de alunos da graduação em Ciências Contábeis. *Revista Contabilidade & Finanças*, [S.l.], v. 21, n. 53, p. 1-24, 2010.
- FÁVERO, L. P. et al. *Análise de dados: modelagem multivariada para tomada de decisões*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

- FERREIRA, M. A. et al. Desempenho discente: o passado determina o futuro?. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO DE PÓS GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 38., 2014, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro: EnANPAD, 2014.
- HARRINGTON, D. R. et al. Determinants of student performance in an undergraduate financial accounting class. *Department of Agricultural, Economics and Business*, Ontario n. 34117, 2006.
- LEAL, E. A.; BORGES, M. de P. P. Estratégias de ensino aplicadas na área da Contabilidade Gerencial: um estudo com discentes do curso de Ciências Contábeis. *Revista Ambiente Contábil*, [S.l.], v. 8, n. 2, p. 1–18, 2016.
- MALHOTRA, N. K. *Pesquisa de Marketing*. Porto Alegre: Bookman, 2001.
- MARCELINO, I. A.; ARAUJO, T. S.; MIRANDA, G. J. O absenteísmo e suas consequências mais óbvias. In: CONGRESSO USP DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE, 12., 2015, São Paulo. *Anais...* São Paulo: CUSPICC, 2015.
- MIRANDA, G. J.; CASA NOVA, S. P. de C.; CORNACHIONE JÚNIOR, E. Ao mestre com carinho: relações entre as qualificações docentes e o desempenho discente em Contabilidade. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS, 6., 2012, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis: ANPCONT, 2012.
- MIRANDA, G. J. et al. Relações entre desempenho acadêmico e acesso aos programas de mestrado em Ciências Contábeis. *Revista Ambiente Contábil*, [S.l.], v. 6, p. 141-162, 2014.
- MIRANDA, G. J.; VICENTE, J. M.; FREITAS, S. C. Desempenho Acadêmico Inferior dos Alunos do 'Fundão': Mito ou Realidade? *Revista de Contabilidade e Organizações*, [S.l.], v. 22, p. 39-48, 2014.
- MIRANDA, G. J. et al. Determinantes do desempenho acadêmico na área de negócios. *Meta: Avaliação*, Rio de Janeiro, v. 7, p. 175-209, 2015.
- MOREIRA, M. A.; MASINI, E. F. S. *Aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel*, Marco A. Moreira e Elcie F. Salzano Masini. São Paulo: Moraes, 1982.
- NGANGA, C. S. N. et al. Estratégias e técnicas aplicadas no ensino da contabilidade gerencial: um estudo com docentes do curso de ciências contábeis. In: ENCONTRO DE ENSINO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE, 4., 2013, Brasília. *Anais...* Brasília, 2013. CD-ROM.
- SANTOS, N. de A. *Determinantes do desempenho acadêmico dos alunos dos cursos de Ciências Contábeis*. 2012. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis)-Programa de Pós-

Graduação em Ciências Contábeis, Departamento de Contabilidade e Atuária, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

SOUZA, E. S. de. *ENADE 2006: determinantes do desempenho dos cursos de Ciências Contábeis*. Brasília, 2008. 96 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis)–Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Universidade Federal de Pernambuco; Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasília, 2008.

STEENKAMP, L. P.; BAARD, R. S.; FRICK, B. L. Factors influencing success in first-year accounting at a South African university: a comparison between lecturers' assumptions and students' perceptions. *SA Journal of Accounting Research*, [S.l.], v. 23, n. 1, 2009.

TAN, L. M.; FLOWER, M. B.; HAWKES, L. Management accounting curricula: striking a balance between the views of educators and practitioners. *Accounting Education*, [S.l.], v. 13, n. 1, p. 51-67, mar. 2004.

Recebido em: 22/12/2016

Aceito para publicação em: 28/06/2017

A Comparative Analysis of the Students' Academic Performance in Cost Accounting and Controlling Area Subjects: a study in the Accounting Course

Abstract

The aim of this study is to identify and analyze the academic performance of accounting students in the cost accounting and controlling area subjects through the Theory of Assimilation. This is a case study, in which the population consisted of 1,772 observations (grades) of students enrolled in the Accounting course in a public education institution of the State of Minas Gerais, from 2011 to 2015. For the application of statistical tests, a sample of 256 students who had grades in four subjects in under study were used. The Mann-Whitney test was applied to see if the academic performance in the controlling area subjects showed significant differences. It was found that only to the cost accounting I and II subjects, there was no statistically significant difference in academic performance. The results support the principles defended by Ausubel (1968) in the Theory of Assimilation.

Keywords: Academic achievement. Cost Accounting. Accounting education. Theory of Assimilation.

Análisis Comparativo del Rendimiento Académico de los Discentes en las Asignaturas de Contabilidad de Costos y Contraloría: un estudio en el curso de ciencias contables

Resumen

El objetivo de este estudio es analizar el rendimiento académico de los alumnos de la carrera de Ciencias Contables en las Asignaturas de Contabilidad de Costos y Contraloría basado en la teoría de la Asimilación. Se trata de un estudio de caso, cuya población la constituyeron 1772 observaciones (notas) de 256 alumnos en esta Asignatura durante el período 2011-2015 en una institución de enseñanza pública de *Minas Gerais*. Para la obtención de los resultados se aplicó la prueba estadística *Mann-Whitney* que permitió identificar que sólo en el caso de Contabilidad de Costos I y Contabilidad de Costos II el rendimiento académico de los alumnos no manifiesta diferencias estadísticamente

significativas, lo que corrobora los principios sustentados por la teoría de la asimilación propuesta por Ausubel (1968).

Palabras clave: Rendimiento académico. Contabilidad de Costos. Enseñanza contable. Teoría de la asimilación.